

www.saoluis.org/revistapilotis

revista

pilotis

númeroum

Revista Pilotis - nº 01 - abril/maio de 2007
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís

Aquecimento Global
De quem é a culpa?

Conexões
Juventude no teatro

Jogos Panamericanos
2007 é o ano do Pan

Celular
Boas maneiras

Está estressado?
Vá dançar

FUVEST
E agora?

COLÉGIO SÃO LUÍS COMPLETA

Arte e cultura em exposições, atividades interativas, shows e quadrinhos marcam o ano de 2007

140
anos

COLÉGIO



SÃO LUÍS

jesuítas

:: editorial



Neste ano de comemorações dos 140 anos do Colégio São Luís, a Revista Pilotis faz parte do nosso desejo de compartilhar com toda a comunidade um pouco da nossa trajetória e do nosso trabalho, reafirmando o compromisso com a formação de nossos alunos.

Quando anunciamos os 140 anos do Colégio São Luís, logo me veio à idéia de reviver o passado e a história dos Jesuítas. Toda história é realizada pelos grandes momentos do presente e, ao mesmo tempo, realizada pelos sonhos e desenhos que fazemos do futuro. Assim, a Companhia de Jesus e os Jesuítas, do mundo todo, fundamentam suas propostas e suas linhas educacionais na Espiritualidade Inaciana e nos princípios e valores, os quais nunca se perdem na atualidade, mas modernizam-se, constantemente, na pedagogia e, em tudo que for necessário para o "servir melhor".

Formar homens e mulheres para a vida e para o mundo, no qual nos é dado viver, é um desafio para todos os educadores, toda sociedade e para todo o poder público, pois devemos servir a todos. Para isso, a Pedagogia Inaciana visa formar cidadãos transformadores da sociedade e construtores de um mundo mais humano e, assim, contribuirmos para a missão evangelizadora da Igreja. E, vejam, já completamos 140 anos imbuídos desses propósitos!

Enquanto nos últimos tempos tornou-se hábito falar em responsabilidade social, o Colégio São Luís, há mais de 30 anos, proporciona aos seus alunos formas de conhecimento e atuação social, seja por Experiências de Fraternidade em favelas, asilos, orfanatos e outros locais, ou por experiências concretas de Comunhão e Participação entre os necessitados da Ilha de Marajó, Bahia, Paraná e Montes Claros, em Minas Gerais.

Hoje, reafirmamos os antigos propósitos daqueles padres do Brasil, os quais não se abateram pela supressão de Pombal. Continuamos com a missão de formar crianças, jovens e adultos e de fazermos um mundo melhor!

Boa leitura!
Fraternalmente no Senhor,

Pe. Mieczyslaw Smyda

Reitor do Colégio e Faculdade São Luís

.4 Aconteceu

cultura

Conexões.

.6 Juventude no teatro

mundo

.7 Aquecimento Global. De quem é a culpa?

projeto

.8 Colégio São Luís completa 140 anos

tecnologia

.10 Celular também exige boas maneiras

esporte

.11 2007 é o ano do Pan

guia de sobrevivência
Fuvest. E agora!?

ping-pong

.13 Está estressado? Vá dançar

.14 Agenda



Carnaval – Infantil cai na folia e grito de carnaval da 3ª série EM

Na véspera do carnaval, as turmas da Educação Infantil, manhã e tarde, caíram na folia na quadra da Bela Cintra. Já no Pilotis, os alunos da 3ª série EM fizeram seu grito de carnaval durante o intervalo. Fantasiados, brincaram juntos dos colegas de outras séries.

6ª série elege seus representantes de turma

As quatro turmas da 6ª série EFII realizaram a eleição dos representantes de classe em fevereiro. Após um trabalho realizado pela equipe de Coordenação da série, os grupos escolheram três alunos por sala para serem os porta-vozes dos demais junto aos professores e Coordenação.



1º sábado esportivo de 2007

Em março, cerca de 150 crianças e pais de 1ª a 4ª série EFI participaram durante toda a manhã de jogos de futebol, pique-bandeira e queimada. A animação foi geral!

1ª série EFI se diverte em Dia de Formação

Acompanhados pelos professores e equipes de Coordenação e Formação Cristã, as turmas de 1ª série EFI realizaram diversas atividades dirigidas com o objetivo de integrar as turmas e envolvê-las no espírito de harmonia, amizade e conhecimento que os acompanhará por todo o ano letivo.



1ª série EM na Vila Gonzaga

Os alunos das turmas da 1ª série EM aproveitaram os momentos de lazer, de trabalho e reflexões com atividades direcionadas para o grupo.

Novidades da Biblioteca CSL

A Biblioteca implantou um novo sistema de gerenciamento de informações. Foram efetuadas diversas mudanças que beneficiarão a todos, em especial aos alunos. Conheça a novidade no endereço eletrônico www.biblioteca.saoluis.org.



Alunos voltam às aulas no CSL

Entre os dias 29 de janeiro e 05 de fevereiro, as turmas de Maternal até 3º série do Ensino Médio retornaram às aulas, sendo recebidas pelas equipes de Coordenação, Formação Cristã e Diretoria.



Integral comemora 140 alunos e ganha restaurante exclusivo

No ano comemorativo dos 140 anos do Colégio São Luís, o Integral atinge o número de 140 alunos em suas salas de aula e ganha um restaurante exclusivo, construído no piso Pilotis, oferecendo maior conforto e comodidade aos alunos e professores do Integral.

EFI ganha nova sala de Artes

Situada no 3º andar do prédio Haddock Lobo, a nova sala de Artes do EFI foi reformada especialmente para as crianças, recebendo pintura, móveis, mesas, materiais e toda a infra-estrutura de acordo com a faixa etária.



Alunos participam das missas de abertura do ano letivo

Durante as celebrações, às quais assistiram também professores, assessores de Formação Cristã e equipe de Coordenação, as turmas tiveram momentos de reflexão e oração, que marcarão todo o ano.

Grupo de Teatro faz apresentação para novos alunos

Os alunos realizaram, no Teatro do CSL, a leitura dramática da peça "Bate-Papo", do autor irlandês Enda Walsh, que conta a história de adolescentes em um chat na internet.



Adaptação do Maternal – tempo de conquistas e descobertas

Durante um determinado tempo, que é diferente para cada criança, mães, pais, tios, avós e babás participam de diversas atividades, conhecendo os outros alunos, seus familiares, as professoras e acompanhando de perto o trabalho desenvolvido na escola.

:: cultura

conexões juventude no teatro

Por Henrique Luzo, aluno da 1ª série EM diurno



Cactus? Símbolo do Conexões em todos os países que abrigam o projeto, o cactus simboliza os adolescentes – às vezes “com muitos espinhos”, de difícil acesso, mas cheios de vida por dentro.

O projeto estabelece uma conexão entre profissionais de teatro e as escolas de Ensino Fundamental e Médio.

E quem disse que jovem não se interessa por cultura? Essa mentalidade pré-concebida pela nossa sociedade está fora de moda e não faz parte da realidade dos alunos do Colégio São Luís.

A participação do CSL no projeto Conexões é prova disso. A iniciativa partiu do professor de Teatro, Tuna Serzedello, que trouxe a idéia e coordena o projeto no Colégio. “Os jovens precisam ler mais, inclusive sobre teatro. Por essa e outras razões esse projeto existe, para que os jovens possam ser privilegiados e ter acesso a textos que tratem da sua própria realidade”, afirma o professor.

Em novembro de 2006, o grupo de teatro do CSL fez uma leitura dramática da peça “Bate Papo” no evento de lançamento do projeto no Conselho Britânico, aderindo à novidade.



Quem faz? Esse projeto foi criado a partir da iniciativa de cinco instituições – British Council, Cultura Inglesa, Colégio São Luís, Teatro Escola Célia-Helena e National Theatre e inspirado no Programa NTConnections, organizado pelo National Theatre de Londres.

FOTOS: LANÇAMENTO em novembro/06 no Conselho Britânico, em São Paulo. GRUPO CSL os alunos ensaiam e conhecem os textos dos autores

Afinal, o que é o Conexões?

O projeto Conexões consiste em um intercâmbio cultural educacional, uma troca de experiências entre as entidades participantes. As atividades acontecem ao longo do ano e consistem em criação e seleção de textos, ensaios, workshops com dramaturgos e diretores e apresentação/montagem dentro de uma mostra, visando à promoção da nova dramaturgia por meio de textos inéditos que abordem as questões do universo jovem.

Os escritores brasileiros Caco Barcellos e Marcelo Rubens Paiva e os britânicos David Farr e Judith Johnson são os autores dos textos que serão encenados pelos grupos sorteados: dois grupos de teatro de Escolas Públicas; dois grupos de teatro de Escolas Particulares; dois grupos de Teatro Independentes e um grupo do Teatro Vocacional da Secretaria Municipal de Cultura.

O próximo passo acontecerá em abril com a visita de um colaborador, do Teatro Escola Célia Helena, que acompanhará o processo de ensaio. Em maio o Colégio São Luís será sede do workshop de imersão.

Para mais informações, navegue pelo site www.conexões.org.br. ■

AQUECIMENTO GLOBAL:

mundo ::

de quem é a culpa?

por Marcela Muniz, aluna da 3ª série EM noturno

Você certamente já ouviu falar sobre o aquecimento global. É o assunto mais discutido da atualidade, está nos jornais, revistas, noticiários, etc. **E o que nós temos a ver com isso? Tudo!** Duas das maiores causas do aquecimento estão diretamente relacionadas à ação do homem: a queima de combustíveis fósseis e a produção desenfreada do lixo.

Futuro do planeta

O planeta está esquentando, o risco de catástrofes naturais aumentando, o inverno se confundindo com o verão, as geleiras derretendo e, segundo o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), até o final do século o aumento da temperatura no planeta pode ser de 1,8°C até 4°C. As regiões próximas ao Equador serão as mais afetadas. A elevação do nível do mar, que está prevista entre 18cm e 59cm - valores muito altos.

Diante de tudo isso, vemos uma mobilização geral para deter o aquecimento global. Essa é uma tarefa difícil e com resultados em longo prazo, mas quanto antes for iniciada, melhor, pois, de acordo com o IPCC, para evitar o quadro mais desagradável da temperatura global até o ano de 2100, seria necessário cortar pela metade a emissão de gás carbônico. Caso não haja a redução, ao final do século serão emitidos até 1,4 trilhão de toneladas.

Mãos à obra

No Colégio São Luís, os alunos da 6ª série EFII foram ao Laboratório de Ciências para entender melhor o que é o efeito estufa e qual a diferença entre este e o aquecimento global, trabalho coordenado pela professora da área, Margarete Sevilha.

Já os alunos da 3ª série E.M. participaram no dia 23 de março, junto com o Colégio Boa Viagem (Recife) e com o Colégio The Grey Coat School (Londres), de uma videoconferência sobre as mudanças climáticas no Brasil e no mundo. O Conselho Britânico vai sortear duas passagens – um aluno do CSL e um de Recife – para irem a Londres participar de uma conferência sobre o tema. ■

Atenção!

O professor Valentin Suhogusoff, de Biologia, acredita que é necessário tomar cuidado com os resultados alarmantes da mídia, pesquisar e saber distinguir quais as informações são confiáveis.

Com tudo isso, é hora de repensarmos algumas das nossas atitudes, por mais individuais e de pouco alcance que possam ser. Se todos agirmos, o Planeta Terra agradecerá!



GLOBALIZAÇÃO alunos da 3ª série EM em videoconferência.
LABORATÓRIO alunos entendem o efeito estufa e aquecimento.

Colégio São Luís completa 140 anos

Existência que ultrapassa a barreira do século

Por Marcia Guerra, jornalista do Departamento de Comunicação do Colégio São Luís.

Você consegue imaginar um bolo com 140 velinhas? Pois é esta a idade do Colégio São Luís, um dos maiores de São Paulo, que ao longo das décadas conquistou a credibilidade e o carinho dos cidadãos paulistanos.

Muito diferente na estrutura física e arquitetônica daquele Colégio que chegava à capital paulista em 1918, vindo transferido da cidade de Itu, o São Luís hoje é um complexo de salas, laboratórios, teatro e biblioteca que escondem um amplo espaço livre com quadras esportivas, piscina, parque e espaços de convivência.

Naquela época, a Avenida Paulista tinha sido recém inaugurada, sendo a primeira via pública a receber asfalto e arborização. Hoje, com uma estação do metrô na porta, escritórios em volta, rua interna construída para contribuir com a diminuição do intenso fluxo de veículos da região, o Colégio é ponto de referência no principal centro comercial da metrópole.

Modernização

Ao longo desses 140 anos de existência, o Colégio São Luís, acompanhando as mudanças dos novos tempos, reestruturou não somente seu espaço físico, como também sua linha educacional. A modernização da pedagogia, fundamentada nos princípios da Espiritualidade Inaciana, representa a base de todo o trabalho educacional.

A Pedagogia Inaciana visa formar cidadãos transformadores da sociedade e construtores de um mundo mais humano. A modernização trouxe às salas de aula o auxílio da tecnologia como ferramenta educacional. O São Luís foi um dos pioneiros no uso de computadores no dia-dia dos alunos.



CELEBRAÇÃO
história e exposição no início deste ano especial

Ano festivo

Toda essa história, que se mistura com a história da própria cidade de São Paulo, não poderia passar em branco, por isso 2007 é um ano festivo, um ano de comemorações.

A abertura das festividades aconteceu no dia 24 de janeiro, no Patteio do Colégio, local em que nossa capital foi fundada há 453 anos. Na ocasião, o Pe. Mieczyslaw Smyda, reitor do CSL, contou um pouco da história do Colégio e seu papel na história da cidade de São Paulo, dando início também à exposição "Colégio São Luís 140 anos". Os painéis que reúnem imagens do acervo do Colégio, passaram pela estação Sé de metrô e chegam ao Colégio em maio para a nossa grande comemoração no dia do aniversário da instituição.

Túnel do tempo

Fazendo uma viagem no tempo para conhecer um pouquinho da história do nosso Colégio, chegamos ao ano de 1759, quando os jesuítas foram expulsos do Brasil por Marquês de Pombal. Após longo período, a Companhia de Jesus foi restaurada e, em 1814, voltou às suas atividades missionárias e educacionais pelo mundo. De novo no Brasil, em 1848, os jesuítas implantaram colégios no Sul e no Nordeste. Com a ajuda do vigário Pe. Miguel Correia Pacheco, que ofereceu o convento franciscano como sede, inauguraram o Colégio São Luís, em Itu, no dia 12 de maio de 1867, sendo o único deles a permanecer em atividade até os dias de hoje.



1970

CSL em quadrinhos

Esta trajetória de 140 anos inspirou uma história em quadrinhos, publicada em fascículos durante quatro edições da revista Quarteirão Paulista. As ilustrações são produzidas por Rogério Vilela, diretor da produtora Fábrica de Quadrinhos. Na história, a personagem principal é um aluno do CSL, que entra em um túnel do tempo e faz viagens fantásticas pela cidade nos últimos cem anos.

Bienal de Artes no CSL

Em toda a história do Colégio São Luís, a Arte se faz presente e, nas comemorações dos 140 anos, não poderia ser diferente. Sedar a 4ª Edição da Bienal de Artes dos Colégios Jesuítas marca com chave de ouro o trabalho no incentivo à cultura que é ponto marcante em toda a Companhia de Jesus.

“A Bienal de Arte, que nesta edição tem o tema ‘Arte: Retratos da Vida’, reúne trabalhos de artes visuais, teatro, dança e música dos alunos dos Colégios da Província e será realizada de 15 a 18 de agosto”, conta a professora Rosangela Valle, de Artes e uma das coordenadoras do evento.



O trabalho da equipe de coordenação da Bienal já começou em 2006 quando um concurso escolheu a logomarca do evento, sendo a vencedora elaborada pela aluna **Carolina Coimbra, hoje na 6ª série E.F.II, do Colégio São Luís.**

Companhia de Jesus e a Educação

O trabalho pedagógico dos jesuítas é, certamente, o traço mais marcante da Ordem, que, desde 1540 quando foi criada por Santo Inácio de Loyola, contribui com a formação integral do ser humano. Hoje, os colégios da Companhia compõem a maior rede de ensino mundial, sendo reconhecidos pelos seus valores cristãos e ensino de excelência.

Marque na agenda: 12 de maio

Um dia de atividades recreativas, brincadeiras, shows, apresentações interativas, música e dança está marcado na agenda do CSL. No sábado, dia 12, em que o Colégio completa 140 anos, alunos, familiares, amigos, antigos alunos e funcionários estão convidados a passar momentos de alegria e partilha. ■

Festa dos 140 anos CSL

12 de maio de 2007

10h30 às 12h30	Missa da Família, no Salão Santo Inácio.
12h30 às 18h	Atividades, oficinas, shows e brincadeiras surpresa, no piso Pilotis, quadras externas e quadras Bela Cintra. Funcionamento da Praça de Alimentação.
16h	Apresentação do grupo Palavra Cantada, para alunos da Educação Infantil a 6ª série EFII, no Salão Santo Inácio.
18h30	Apresentação de DJs, para alunos da 7ª série EFII a 3ª série EM, no Salão Santo Inácio.

Celular também exige *boas maneiras*

Como e onde você utiliza seu celular? Ele é uma ferramenta de comunicação ou um objeto sem o qual você não sai de casa?

Por Henrique Luzo, aluno da 2ª série EM diurno

O celular já é muito mais do que um telefone tanto para crianças e adolescentes quanto para adultos. Há alguns anos, quando não oferecia tantos opcionais, ele era apenas um aparelho que fazia e recebia ligações em qualquer lugar.

Hoje, o celular é tão importante na vida das pessoas que chegamos ao ponto de ver uma criança de 6 anos com um desses aparelhos. "É necessário," as pessoas dizem... Mas qual será a realidade: o celular precisa das pessoas para funcionar ou as pessoas é que precisam dele?

Novidades

As novas gerações estão cada vez mais dependentes desse aparelhinho que tira fotos, faz filmes, grava áudio, edita imagens, toca a música que você quiser... Essa tecnologia, há dois anos, era algo encontrado em celulares "top" de linha, mas hoje isso tudo é pré-requisito básico em qualquer celular, dos mais baratos aos mais caros. Existem até celulares que conectam-se à Internet e disponibilizam um mini-teclado para facilitar a digitação. Você acessa seu e-mail e entra no MSN pelo celular, sem ter o trabalho de apertar aquelas teclas de número minúsculas milhares de vezes até chegar à letra desejada.

Curiosidades

Além das ligações, o número de mensagens escritas, os famosos torpedos enviados, têm crescido ano a ano. Um estudo realizado indica algumas características que ajudam na compreensão do seu sucesso: 10% das mensagens enviadas estão relacionadas com trabalho; 44% das pessoas entrevistadas revelaram ter dito a seus parceiros (as) que os amavam; 53% para se desculpar depois de brigas ou confusões. Mas o mais impressionante é que 64% das pessoas disseram que os torpedos são um bom meio de "fletar" com alguém.

conseguirá compreender a matéria. Dependendo da reincidência, o celular será encaminhado para a coordenação da série.

Já utilizar o aparelho durante o intervalo não causa problema. Porém, é interessante ter um certo cuidado para não deixar os amigos falando sozinhos ou se isolar por somente conversar ao telefone, o que pode inevitavelmente deixá-lo de fora da convivência do grupo de amigos.

Mais importante que perceber como esta ferramenta se tornou essencial na rotina das pessoas e o que ela possibilita é observar se a estamos utilizando com respeito aos limites e às boas maneiras. ■



CENA COMUM alunos de idades diversas utilizando o aparelho

E na sala de aula?

Os alunos do Colégio São Luís usam seus celulares para se comunicar ou se divertir com jogos. A polêmica só entra em cena quando um ou outro estudante quer utilizá-lo mesmo durante as aulas. O professor Carlos Eduardo, de Biologia da 1ª série EM afirma: "O celular tira a atenção do aluno". Se um aluno utiliza o aparelho durante a aula, o professor conversa, explicando que ao fazer isso ele está se prejudicando, pois não conseguirá compreender a matéria. Dependendo da reincidência, o celular será encaminhado para a coordenação da série.

2007

é o ano do

esporte ::

Pan



Por Yasmin Abdo e Thaiane Moregola, 3ª série EM noturno

Neste início de ano, a expectativa é geral no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, onde acontecerão os jogos Pan-americanos, entre os dias 13 e 29 de julho deste ano.

Histórico

Os jogos Pan-americanos são uma versão resumida dos Jogos Olímpicos, incluindo esportes não praticados em Olimpíadas, como boliche, esqui-aquático e levantamento de peso. Tiveram sua primeira edição em 1951, na cidade de Buenos Aires, Argentina. Na sua criação, o intuito era de fortalecer o esporte nos países das Américas.

O estado do Rio de Janeiro estava na disputa para sediar os jogos Pan-americanos desde 1998, quando foi o único a manifestar o interesse ao COB (Comitê Olímpico Brasileiro). Em 2001, a prefeitura do Rio e o COB se aliaram e cumpriram juntos todas as etapas do processo formal da candidatura, além de formarem o Comitê de Candidatura.

Em 24 de agosto de 2002, com 30 votos a favor, o Rio pôde comemorar sua vitória e começar a tão esperada preparação para os jogos Pan-americanos de 2007.

Aqui, o Pan já começou!

Com o objetivo de deixar seus alunos informados sobre os acontecimentos atuais, a professora Márcia Bonis, do Colégio São Luís, preparou várias atividades para os seus alunos do Grupo IV, do Integral, em 2006.

O projeto visava mostrar aos alunos a diferença entre a prática esportiva amadora e a profissional, deixando claro que o mais importante é o espírito esportivo. Para incentivá-los foram convidados três jogadores profissionais, sendo dois de Judô – professores do CSL – e um mesatenista.

“Os alunos fizeram pesquisas sobre o mesatenista Hugo Hanashiro e ficaram muito empolgados quando tiveram a confirmação da sua presença, extrapolando as minhas expectativas e as do próprio jogador”, conta a professora.

Para finalizar o projeto, os alunos produziram um programa de televisão com as entrevistas e uma mesa-redonda, que contou com a participação de dois educadores do Colégio. Este programa está à disposição no site do Colégio juntamente com as fotos do projeto – www.saoluis.org. ■



PROJETO o grupo IV do Integral de 2006 escolheu o Pan como tema para trabalho.



:: guia de sobrevivência

FUVEST. E AGORA!?

Por Thaiane Caroline Moregola da Silva, aluna da 3ª série EM noturno

Desde que entramos no Ensino Médio – e para alguns alunos até antes disso – ficamos pensando naquela prova que vai acontecer lá longe, daqui a três anos, e vamos deixando o barco navegar conforme as águas do rio. Até que, de repente, nos deparamos com aquela imensa cachoeira, na qual cada gota é um minuto que passa e ficamos mais próximos do monstro. Eis que chega o terceiro ano e lá vamos nós estudar todos os dias, fazer e refazer as provas dos anos anteriores. Enfim, não sabemos falar em outra coisa a não ser a bendita (ou será maldita?) prova do final do ano.

Acredito, como aluna da 3ª série do Ensino Médio e participante desta fase da vida, que é nessa parte da história que temos que parar, refletir, repensar e ver se é isso mesmo que nós queremos. Até onde tudo isso vale a pena? Até onde tudo isso é feito pra gente ou não?

Eu conheço gente por aí que acabou o Ensino Médio, entrou em uma das universidades públicas (ou não) e estão muito bem. Sabem exatamente o próximo passo que vão dar nesse caminho sem volta, a vida.

Por outro lado, vejo pessoas que se esqueceram dos seus sonhos de infância, daquilo que lhes fazia realmente bem, daquilo tudo que preenchia sua alma de esperança e fé, abandonaram tudo isso para provar a si mesmas ou à sua família e amigos que eram capazes.

Com esse texto quero mostrar que somos merecedores daquilo que conquistamos com o coração, daquilo que nós queremos pra nós, e não daquilo que os outros querem pra nossa vida. Por isso, coragem, amigos, é hora de olhar pra dentro de nós mesmos e descobrir sozinhos, o que nós queremos para a **nossa** vida, sem pressão da família, amigos e da sociedade. Temos que decidir sozinhos qual será o destino do resto das nossas vidas. E, sinto informar, mas ninguém poderá decidir isso por você.

Portanto, boa sorte, companheiro de estrada!

Você também pode enviar seu relato para o guia de sobrevivência. Escreva para revistapilotis@saoluis.org. ■

FUVEST – Fundação Universitária para o Vestibular. Para milhares de jovens e adolescentes um monstro de sete cabeças.



- 1 **ESCOLHA** é hora de decidir o que eu quero para a minha vida?
- 2 **ROTINA** professores e alunos são companheiros nesta jornada.
- 3 **ALEGRIA** antigos alunos comemoram a entrada na faculdade no CSL.

Vá dançar!

Por Bruna Liberatori Borsatto, aluna da 3ª série EM noturno

Sob o comando da professora Carla A. Lima, da equipe de Educação Física do CSL, uma turma de meninas se reúne às sextas-feiras para dançar. Mas não é de balada que estamos falando! Para estas meninas, dançar é mais do que isso, é uma forma de expressão de sentimentos e liberdade.

A revista Pilotis conversou com a professora e as alunas sobre a novidade.

Revista Pilotis - Quando começaram as aulas de aéro dance?

Professora Carlinha – Dentro do currículo da Educação Física, este é o primeiro ano que o Colégio oferece esta aula e a experiência está dando super certo! Esta iniciativa aconteceu porque sentíamos falta de uma abertura com dança para os nossos Jogos Interamizade.

RP - A aula é oferecida somente para as meninas?

PC – De jeito nenhum. A aula é para todos. Os meninos também podem participar, porém ainda estão um pouco envergonhados.

RP - O que a aula trabalha e desenvolve?

PC – Os alunos desenvolvem o ritmo, a coordenação motora e noção de espaço. Eles conhecem e trabalham seu próprio corpo, explorando várias possibilidades de movimento.

RP – Quais os ritmos trabalhados?

PC - Axé, street dance, jazz e até salsa. Também trabalho um pouco da ginástica olímpica.

EXPERIMENTANDO a dança com véus diverte as alunas



RP - Do que mais gosta na aula?

Marina, 8ª série EFII - Eu gosto principalmente das coreografias. Na verdade, gosto de tudo em dança!

Vitória, 5ª série EFII – A aula é muito legal, fico meio cansada nas danças, mas agüento!

Michele, 5ª série EFII - Gosto muito de dançar, principalmente quando a professora, que eu adoro, põe músicas bem agitadas.

RP - Por que você decidiu fazer essa aula?

M, 8ª - Eu sempre gostei de dançar. Quando descobri esta aula no Colégio este ano, me inscrevi.

RP - Já fez aula de dança antes?

M, 8ª - Já fiz dois anos de sapateado.

RP – As aulas de dança a ajudam em quê?

V, 5ª - Quero ser bióloga marinha e usar a resistência que ganho aqui na minha profissão.

M, 8ª - A aula desenvolve principalmente a minha perna, em alongamento e força. Eu tenho um problema no joelho e danço para poder melhorar, é como uma fisioterapia. ■

Segundo Edson Claro, graduado mestre em Educação Física pela USP e especializado em dança pelo Connecticut College nos EUA, **qualquer pessoa, de qualquer idade, pode dançar**, desde que sejam respeitados seus limites. É muito importante ainda o benefício psíquico pela integração que as pessoas têm entre si ao dançar e pelo prazer de ouvir a música. Isto induz à noção de tempo e ritmo e facilita a percepção do corpo como um todo.

agenda ::

abril

04	Início da Semana Santa (Santa Fé, Vila Gonzaga e Itaici)
05 a 07	Recesso da Páscoa
08	Domingo de Páscoa
18	Curso de Lideranças – CPPA Tiradentes
21	Curso de Formação de Liderança EM Preparação para o ENAC, na Vila Gonzaga
23	Curso de Brigada de Incêndio – CIPA
25 a 27	Estudo do Meio 5ª Série EFII – Brotas-SP
27	Apresentação de Música no Espaço Cultural da Galeria
30	Recesso Dia do Trabalho

maio

02	Abertura do mês de Maria
04 a 06	Estudo do meio – 3ª série EM
06	Pré-Enac para EM noturno
07	Semana da comunidade
10	Apresentação Ballet Stagium Aniversário do Colégio
12	Festa de comemoração dos 140 anos do CSL Missa da Família
14	Início do Estudo Estendido do Integral
22	Saída cultural do Infantil I
26	Celebração da Crisma e 4º Torneio de Xadrez
31	Coroação de Maria
31/05 à 02/06	Enac

As atividades estão sujeitas a alterações durante o período abril/maio.

:: expediente

Coordenação geral

Prof. Paulo Moregola
DECOM – Departamento de Comunicação

Edição / jornalista responsável

Marcia Guerra (MTB 2435)
DECOM – Departamento de Comunicação

Projeto gráfico / diagramação

Bruno Tarmann Barretto
DECOM – Departamento de Comunicação

Revisão

Francisco Xavier
DECOM – Departamento de Comunicação

Reportagem

Henrique Luzo – 2ª série EM diurno
Thaiane Moregola – 3ª série EM noturno
Marcela Muniz – 3ª série EM noturno
Bruna Borsatto – 3ª série EM noturno
Yasmin Abdo – 3ª série EM noturno

Colaboração

Tuna Serzedello
DECOM – Departamento de Comunicação

Fotografia

NAVI – Núcleo Áudio Visual
Arquivo CSL

Impressão e Acabamento

Gráfica Loyola

Tiragem

2.500 exemplares

Papel

Reciclato Suzano 90/m2 (miolo)
Reciclato Suzano 120/m2 (capa)

Colégio São Luís

Reitor

Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

Direção

Jairo Nogueira Cardoso
Denise Michels Ortiz Krein
Benedita de Lourdes Massaro
Renato Wilson Franciozi
Luiz Antonio Nunes Palermo



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
CEP 01414-902 / São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600
www.saoluis.org

revista

Você pode participar da
Revista Pilotis n° 02!

Escreva sua sugestão de pauta, artigo ou crítica
e envie para o e-mail revistapilotis@saoluis.org.



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César

CEP 01414-902 / São Paulo - SP

Tel: (11) 3138-9600

www.saoluis.org